

Sobrevivência de Uma Nação

Explorando Israel através das lentes da Guerra dos Seis Dias

Um novo curso de seis aulas do JLI – Jewish Learning Institute

Fundamentos do Curso

Na primavera de 1967, apenas dezenove anos após conquistar independência, o estado judaico parecia estar em perigo mortal; sua população apavorada enfrentava a perspectiva de um segundo holocausto.

O Egito liderava uma formação militar contra Israel. Seu líder, Presidente Gamal Abdel Nasser, declarou sua intenção de liderar o ataque árabe e “empurrar os judeus para o mar”, mas em 5 de junho, Israel lançou um ataque de prevenção contra o Egito. Jordânia e Síria logo entraram no quadro – forçando o estado judaico a lutar contra três nações em três frentes, com várias outras nações árabes dando apoio militar a eles. Em apenas seis dias, as hostilidades cessaram. Israel tinha obtido uma esmagadora vitória sobre seus adversários. No ínterim, Israel triplicou de tamanho, tendo conquistado o Deserto do Sinai, Gaza, as Colinas de Golan, Judéia e Samaria, e a sagrada Cidade Velha de Jerusalém. Israel também se viu com cerca de um milhão de árabes sob seu controle, o que levou a consideráveis complicações morais e políticas que persistem até os dias de hoje.

A Guerra dos Seis Dias mudou permanentemente a paisagem de Israel e do Judaísmo mundial – sua identidade, seu discurso político, e sua visão sobre sua posição na família das nações.

Para marcar o quinquagésimo aniversário da guerra, o JLI produziu um abrangente curso de seis semanas, Sobrevivência de uma Nação. Este curso investiga as importantes – na verdade históricas – implicações dos eventos que levaram à guerra, a guerra em si mesma, e sua consequência. A meta dessa profunda avaliação é determinar as maneiras pelas quais as lições tiradas da Guerra dos Seis Dias continuam relevantes, e como os dilemas pertinentes que gerou poderiam ser efetivamente enfrentados.

Sobrevivência de Uma Nação aborda as questões sociais, políticas e religiosas com as quais a moderna Israel lida, e tenta fornecer tanto clareza quando uma variedade de pontos de vista. Revela que muitos dos dilemas que atingiram Israel há cinquenta anos não desapareceram, embora alguns tenham tomado novas formas. Sobrevivência de uma Nação proporciona uma oportunidade para contextualização e esclarecimento da moderna Israel e seus desafios.

Objetivo do Curso

Prover uma plataforma para debater uma vasta variedade de questões que Israel enfrenta hoje. Numa era de Twitter, questões complexas são reduzidas de maneira simplista. Sobrevivência de Uma Nação fornece materiais bem fundamentados e amplos – permitindo que os alunos formem opiniões baseadas em conhecimento.

Sobrevivência de Uma Nação

Resumo das Aulas

LIÇÃO UM

POVO DA TERRA: O Direito Judaico a Israel

A meta declarada do presidente egípcio Nasser era a total aniquilação de Israel. Qual é o direito de Israel de existir? O último estado judaico existiu na região há cerca de dois milênios. Qual é a associação mais forte entre um território específico e Judaísmo – uma religião de crenças e ideias? Esta lição explora por que Israel é importante para os judeus de hoje, abordando este tópico tanto da perspectiva religiosa quanto da pragmática.

LIÇÃO DOIS

ATAQUE RELÂMPAGO: A Ética dos Ataques Antecipados

Israel enfrentou imensa pressão internacional antes da guerra, e recebeu censura mundial depois dela. Quais são as éticas dos ataques antecipados? Até que ponto devemos reconhecer considerações políticas como um fator em tais decisões?

Israel enfrenta deliberações semelhantes atualmente como fez em 1967. Enfrenta uma vasta gama de ameaças mortais. Esta lição apresenta perspectivas judaicas sobre ataques antecipados, e mergulha numa variedade de deliberações relacionadas à ética na guerra, como dano colateral.

LIÇÃO TRÊS

ONDE O LESTE ENCONTROU O OESTE: A Cidade Escolhida de Jerusalém

Uma consequência da Guerra dos Seis Dias foi a aquisição da Cidade Velha de Jerusalém. Israel não tinha intenção nem sequer interesse em capturar Jerusalém, devido à sua sensibilidade política, até que as realidades da guerra resultaram numa mudança de planos. O despertar espiritual judaico global que se seguiu à guerra em grande parte foi desencadeado pela reclamação do local mais sagrado do Judaísmo.

Esta lição discute a história e importância de Jerusalém, junto com a controvérsia ao redor de seu status disputado como capital de Israel.

Sobrevivência de Uma Nação

Resumo das Aulas

LIÇÃO QUATRO

OCUPADO COM A PAZ: Sobre a Viabilidade de Terra pela Paz

A vitória de Israel na Guerra dos Seis Dias levou à conquista da Península do Sinai, Gaza, as Colinas de Golan, e Judéia e Samaria. Iremos analisar perspectivas judaicas contemporâneas sobre esses territórios.

Logo após a guerra, o gabinete israelense aprovou oferecer todos os territórios conquistados ao Egito e à Síria em troca da paz. A abertura original de Israel foi rejeitada, e numerosas tentativas posteriores de “terra pela paz” ainda tentam resolver esta questão espinhosa. Isso recentemente deu início ao movimento global BDS que procura usar meios diplomáticos e financeiros para pressionar Israel a comparecer à mesa de negociações.

LIÇÃO CINCO

ISRAEL EM PERSPECTIVA: Pontos de Vista Sobre a Identidade da Terra

A Guerra dos Seis Dias teve um impacto profundo e instantâneo sobre os judeus no mundo inteiro. A notável vitória ergueu a moral dos judeus soviéticos e trouxe uma onda de orgulho à América Judaica. Muitos judeus migraram para Israel.

Por fim, a poeira baixou para revelar extrema diversidade em perspectiva e reação

à guerra. Alguns a viam como um milagre de proporções bíblicas; para outros, foi uma cadeia de eventos fortuitos. Alguns sentiram alívio, outros foram assolados pela culpa.

Essa lição explora as variadas reações à guerra e a maneira pela qual essas perspectivas continuam a influenciar o processo político de Israel.

LIÇÃO SEIS

UMA NAÇÃO QUE RESIDE SOZINHA: Relações de Israel com a Família das Nações

Um dos maiores dilemas de Israel – mesmo antes da Guerra dos Seis Dias, mas especialmente após seu término – é sua postura frente a uma comunidade internacional frequentemente hostil. Israel recebe cobertura quase constante na mídia internacional, bastante desproporcional ao seu tamanho geográfico e populacional, e a maior parte dessa cobertura não é elogiosa. Venha explorar as raízes do antissionismo e do antisemitismo e examina várias formas de enfrentar esses fenômenos.

Esta lição também pesquisa as impressionantes contribuições de Israel à humanidade nas áreas dos direitos humanos, avanços tecnológicos e científicos, e padrões éticos e morais.